

O Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp) fechou acordo de Convenção Coletiva de Trabalho dos Estados do Rio Grande do Sul e incluiu aditivo para acordo no Estado de Minas Gerais. “Conseguimos avançar nas negociações após um amplo debate tanto com as associadas quanto com os sindicatos da categoria”, diz Jarbas Antonio de Biagi, Diretor Presidente do Sindapp. O dirigente explica que foram realizadas assembleias e reuniões nas duas regionais, com avanço na objetividade das cláusulas na convenção coletiva do Rio Grande do Sul.

“Aproveitamos o momento de bom relacionamento para melhorar as negociações com os sindicatos”, explicou Jarbas. Ele falou ainda sobre a nova estrutura mais centralizada de negociação do Sindapp, que é assessorado pelo Consultor Cláudio Benadet, em São Paulo. “Temos maior controle e poder de deliberação a partir desta estrutura mais centralizada”, comenta Jarbas.

O principal avanço no acordo com o sindicato gaúcho foi o enxugamento de cláusulas da convenção anterior. “Avançamos para conseguir um novo acordo com uma convenção mais enxuta. Houve redução de cláusulas que estavam ultrapassadas e que tinham difícil interpretação. Foi um avanço satisfatório para uma nova convenção mais moderna”, diz Cláudio Benadet.

Já o acordo com o sindicato mineiro teve apenas a inclusão de um termo aditivo sobre o reajuste. A convenção tem vigência por 2 anos e será renegociada no próximo ano. O Sindapp continua em negociação para as convenções em São Paulo e no Rio de Janeiro. O Diretor do Sindapp responsável pelas negociações sindicais, José Luiz Rauen, relata os avanços na gestão. “Com a representação do Sindapp, as entidades estão cada vez mais conscientes para se posicionar com maior firmeza nas posições. Nossa estrutura de negociação mais centralizada em São Paulo representa outro avanço importante”, comenta Rauen.

Fonte: Acontece Abrapp, em 18.06.2019.